

HERBICIDAS PÓS-EMERGENTES PARA O CONTROLE DE ERVAS DANINHAS EM ÁREAS DE PRODUÇÃO DE SEMENTES DE AMENDOIM FORRAGEIRO

Aliedson Sampaio Ferreira
Engenheiro Agrônomo bolsista Embrapa Acre
Rio Branco-Acre-Brasil

Carlos Mauricio Soares de Andrade
Orientador do Projeto – Pesquisador Embrapa Acre

INTRODUÇÃO: A utilização de leguminosas na formação de pastos consorciados com gramíneas é uma prática bastante usada pelos produtores do Acre. Dentre as leguminosas, o amendoim forrageiro (*Arachis pintoi* cv. Belmonte), tem sido bastante utilizado como alternativa de diversificação das pastagens. No entanto, a obtenção de suas sementes ainda limita sua propagação por essa via, já que esta leguminosa desenvolve seus frutos abaixo da superfície do solo, tornando a colheita um processo difícil e oneroso. Outra dificuldade para a produção de sementes é o controle de ervas daninhas, devido à falta de herbicidas registrados para a cultura. Este trabalho teve o objetivo de comparar a eficácia de dois herbicidas pós-emergentes no controle de ervas daninhas durante o estabelecimento de áreas de produção de sementes de *Arachis pintoi* BRA-040550.

MATERIAL E MÉTODO: O estudo foi conduzido no campo experimental da Embrapa Acre, no período de setembro a novembro de 2007. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram: 1) sethoxydim (Poast), na dose de 230 g/ha de i.a.; 2) fluazifop-p-butyl (Fusilade 250 EW), na dose de 500 g/ha de i.a.; 3) capina manual semanal; 4) sem capina. As unidades experimentais (parcelas) possuíam 4 x 5 m, com área útil de 12 m². O grau de fitotoxicidade à leguminosa e às plantas daninhas foi avaliado aos 21, 45 e 60 dias após a aplicação dos herbicidas, e a composição botânica (leguminosa, plantas daninhas de folha larga e de folha estreita), somente aos 60 dias. Os dados de fitotoxicidade foram submetidos à análise de variância no delineamento de blocos ao acaso, com parcelas subdivididas no tempo e as médias de todas as variáveis foram comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Antes da análise de variância, as variáveis em porcentagem (composição botânica) foram submetidas a transformação angular e as demais a transformação radical.

RESULTADOS: O herbicida fluazifop-p-butyl casou maior ($P < 0,05$) grau de injúria às ervas daninhas de folha estreita do que o sethoxydim, sendo que ambos, nas dosagens utilizadas, não interferiram no desenvolvimento do *Arachis pintoi* (ausência de fitotoxicidade). Entretanto, ao longo do período de avaliação, houve redução gradual da fitotoxicidade de ambos herbicidas às ervas daninhas de folha estreita, devido à elevada reinfestação da área por plantas oriundas do banco de sementes do solo. A aplicação do fluazifop-p-butyl diminuiu ($P < 0,05$) a população de plantas daninhas de folha estreita e aumentou a população de amendoim forrageiro aos 60 dias após a aplicação, quando comparado ao sethoxydim. O maior controle de plantas daninhas de folha estreita conferido pelos herbicidas gramínicos permitiu o aumento da população de plantas daninhas de folha larga nas parcelas em relação ao tratamento sem capina.

CONCLUSÃO: Os herbicidas sethoxydim e fluazifop-p-butyl são seletivos para o *Arachis pintoi* BRA-040550, quando aplicados nas dosagens de 230 g/ha de i.a e 500 g/ha de i.a, respectivamente. Uma única aplicação dos herbicidas sethoxydim ou fluazifop-p-butyl não é suficiente para garantir o controle de plantas daninhas. Há necessidade de se avaliar novas estratégias de controle de plantas daninhas para o estabelecimento de áreas de produção de sementes do *Arachis pintoi*.

PALAVRAS CHAVE: *Arachis pintoi*, controle químico, fitotoxicidade

FINANCIAMENTO: CNPq / Pibic / Embrapa Acre.